



# ESTAMOS COM OUTROS

HORIZONTE INSPIRADOR XVIII CAPÍTULO GERAL  
COMPANHIA DE SANTA TERESA DE JESUS







COMPANHIA DE  
SANTA TERESA  
de Jesus

A Uei YHUVj b`mXJgYÍ c. "A B8I B8-G: 57HCFM  
HYI hc. '7ca dUEJ'XY'GubHJ'HYfYgJ'XY'>YgÖg'  
! '8cW/a Ybhc'cf][ ]bU`Yb`WghY``Ubc  
! HfUXi Wj b'Dcfhi [ i Åg '£"5a Å]U'A "7UXUgXU'G]j U



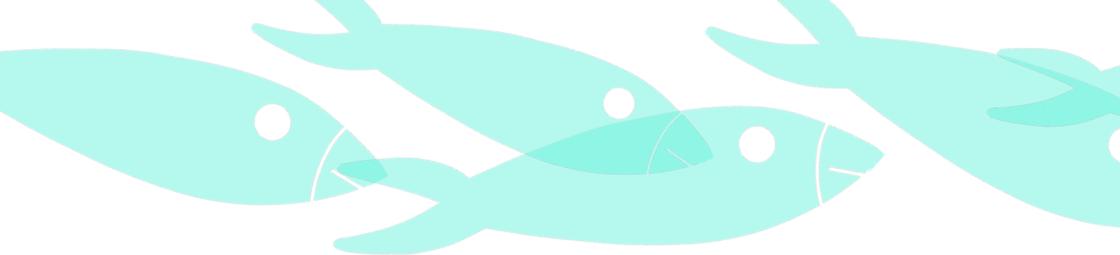
# APRESENTAÇÃO

O horizonte inspirador e a opção capitular que hoje temos a alegria de oferecer é fruto do discernimento partilhado por muitas pessoas e não apenas pelas irmãs que participaram diretamente no XVIII Capítulo Geral realizado em Tortosa de 1 a 30 de setembro de 2023.

Ao iniciarmos uma nova etapa, agradecemos o acolhimento e o compromisso das irmãs da Companhia e das leigas/os da Família Teresiana durante o ano capitular para percorrer um caminho de conversão para uma nova consciência da nossa identidade comunitária. O itinerário vivido em atitude de escuta e discernimento foi um processo de conversão pessoal e comunitária para esse novo modo de nos compreendermos: **somos com outras e outros.**

Saber que somos parte da Igreja, neste tempo sinodal, confirmou e acompanhou a nossa experiência do capítulo. Ao oferecer a toda a Família Teresiana, este documento conclusivo, enche-nos de alegria partilhar o que participamos juntas, numa autêntica experiência sinodal: caminhando em comunhão, discernindo na corresponsabilidade e participando comprometidamente na criação de um futuro cheio de esperança, assumindo o amor que humaniza o mundo e as relações.

Experimentámos a novidade que nasce da vulnerabilidade abraçada, reconhecemos a voz de Deus no sussurro do pequeno e frágil e fomos visitados pela esperança e confiança de mulheres que, como Sara e Agar, Rute e Noemi, Maria e Isabel, se puseram em caminho apoiadas na certeza da presença de Deus e da companhia recíproca.



Em continuidade com o sexénio anterior, reconhecemos que o cuidado do mundo que nos rodeia nos pede para nos constituirmos num “nós” que habita a casa comum. A Fratelli Tutti convida-nos a procurar os outros e a assumirmos a realidade que nos corresponde sem medo à dor ou à impotência. E alerta-nos: não o façamos sozinhos, individualmente, somos convidados a convocar e a encontrar-nos num “nós” mais forte do que a soma de pequenas individualidades<sup>1</sup>.

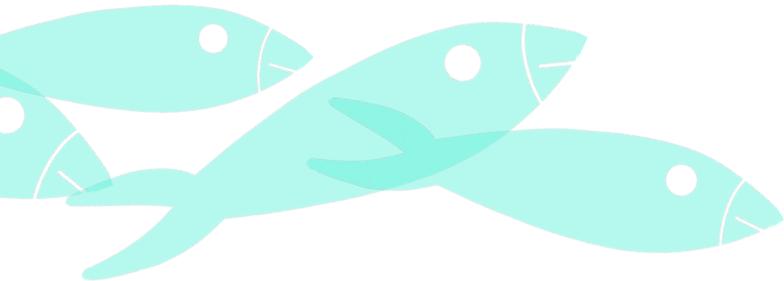
Ao iniciarmos este novo período, o Espírito alenta-nos a:

- Continuar a aprofundar a nossa identidade comunitária, a assumir, como uma só família, as realidades próximas e as distantes onde a vida está mais ameaçada.
- Caminhar na sinodalidade, abertas à escuta, ao diálogo respeitoso e contemplativo, à aceitação e valorização da interculturalidade e da diversidade, reconhecendo-se uns aos outros terra sagrada.
- Colaborar com outras e outros, nunca sozinhos, na busca do bem comum e na construção da cidadania global para que este mundo ferido, sedento de justiça, paz, inclusão, possa reconhecer o Deus que age no meio de nós, desenvolvendo em cada pessoa e em toda a humanidade o melhor do humano<sup>2</sup>.

---

1 Cfr Fratelli Tutti n.78, n.17

2 Alvarez de los Mozos, Patxi. Por um espírito de cidadania e uma cidadania com Espírito. Alboan-2019



O horizonte para o qual nos dirigimos nos próximos anos pede a cada um e a todos nós que formamos a Família Teresiana de Henrique de Ossó, o passo firme e a determinada determinação de continuar a alargar a nossa tenda e a partilhar os pães e peixes de cada uma e de cada um. O Senhor Jesus, vendo a multidão faminta e necessitada, tomará o que cada um de nós pode oferecer e, levantando os olhos para o céu, agradecerá, abençoará e multiplicará para que se tornem alimento e sustento para muitos.

**Zaragoza, 15 de outubro de 2023**

Ángela Cuadra

Pilar Liso

Teresa Katumbu

Clarice Suchy



# HORIZONTE INSPIRADOR



*“Um dia, Noemi disse à sua nora Rute: “Filha, o meu desejo é procurar-te um lugar onde sejas feliz”*

(Rute 3,1)

*“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”*

(Jo 10, 10)

*“O mundo existe para todos, porque todos os seres humanos nascem nesta terra com a mesma dignidade [...] como comunidade, temos a obrigação de assegurar que cada pessoa viva com dignidade e tenha oportunidades adequadas para o seu desenvolvimento integral”.*

(Fratelli tutti 118)

*“Cuidar do mundo que nos rodeia e sustenta significa cuidar de nós mesmos. Mas precisamos de nos constituir como um “nós” que habita a casa comum”.*

(Fratelli tutti 17)

*“Eis que o Senhor convoca a todos. Porque é a mesma verdade, não há que duvidar. Estou certa que todos os que não ficarem pelo caminho, não lhes faltará esta água viva. O Senhor, que a promete, nos dê a Sua graça, por quem Sua Majestade é, para a buscarmos como se deve buscar”.*

(Caminho de Perfeição 19, 15)

*Deus tornou as nações sãs e, entre os germes do mal, deixa sempre sementes fecundas de bem que, se forem cultivadas, podem salvar de novo o mundo. Uma dessas sementes é, sem dúvida, a educação da juventude (...) segundo o espírito de Santa Teresa de Jesus.*

(Cfr. RT 65 1878, p. 144 - 147)

Estes textos iluminam o **HORIZONTE** que, juntas, vislumbramos para a Companhia de Santa Teresa de Jesus nos próximos anos.

**RECONHECEMOS** a presença do Espírito em todo o processo capitular que nos convidou, irmãs e leigas/os, a empreender juntos um caminho de conversão para uma nova consciência da nossa identidade comunitária, dando continuidade à nossa opção pela ética do cuidado.

Hoje só nos entendemos na vida e na missão **COM OUTRAS E OUTROS**. Partilhamos os nossos pães e a nossa tenda<sup>3</sup> está a ampliar-se, a partir da vivência dos processos de reorganização, da identidade carismática partilhada como família teresiana, de uma progressiva valorização da diversidade cultural e da participação com outras/outros em causas comuns que partilhamos. A nossa tenda continua a abrir o espaço com o desejo de aprender com a sabedoria das nossas irmãs mais idosas, dos jovens, dos povos originários...

O Espírito recorda-nos o modo como **JESUS** 'se situa perante a vulnerabilidade humana, os pequenos, o sofrimento, a fome do seu povo, e alenta em nós uma **ESPERANÇA** ativa, profética e criativa na escuta da realidade e do clamor da terra.

Experimentamos que a espiritualidade teresiana restaura a formosura e a dignidade de toda a criatura, alimenta a nossa consciência de sermos irmãs e irmãos de todos, é curativa e leva-nos a cuidar e a curar. É pão que queremos oferecer como família para que se multiplique e se torne alimento e bênção para muitos.

Como Rute e Noemi, companheiras em tempos de fragilidade e incerteza, descobrimos o convite para continuar a dar passos em direção a uma nova identidade comunitária. Duas mulheres de gerações diferentes que resgatam a possibilidade na vulnerabilidade. Como tantas mulheres migrantes, estrangeiras, excluídas, elas oferecem umas às outras o que são e o que têm. Juntas, apostam com ousadia por um futuro possível e animam-nos a sustentar uma esperança que gera vida abundante para todos<sup>4</sup>.

---

3 Cf. Is 54,2-4 e Mc 6,41-43.

4 Cf. Livro de Rute



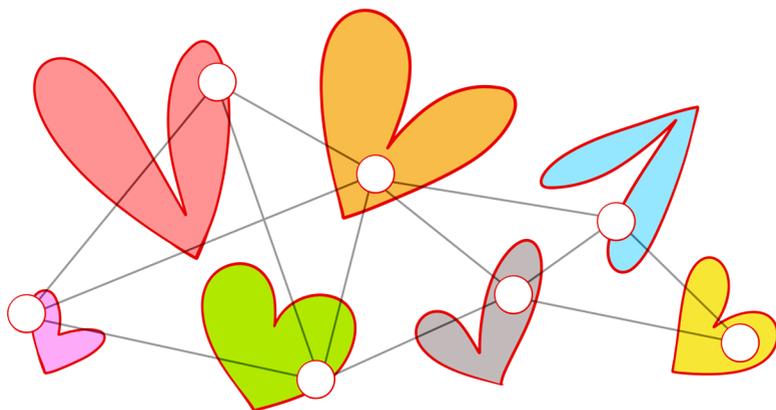
# OPÇÃO CAPITULAR



## COMPROMETEMO-NOS

Como parte da criação e da comunidade humana, vulnerável e em contínua mobilidade, reconhecemo-nos como companheiras de caminho e irmãs de todas/os. Neste caminho, à escuta da realidade e da Palavra, e animadas pela espiritualidade teresiana que nos estimula a uma esperança ativa, comprometemo-nos a:

- Crescer na nova consciência da nossa identidade comunitária, aprendendo a viver em interculturalidade e promovendo um modo sinodal de relacionamento, missão, discernimento, lideranças e estruturas.
- Colaborar com outras e outros na procura do bem comum e na construção de uma cidadania global como alternativa a um mundo ferido pela injustiça, pelo individualismo e pela polarização, que nos chama a cuidar a vida ameaçada, especialmente em pessoas excluídas, deslocadas e migrantes.



Queremos recriar o nosso sentido de vida e de missão, orientando os nossos passos para este horizonte nos próximos anos. Para isso, precisamos de:



**Fortalecer em todos os âmbitos de missão uma **EDUCAÇÃO TERESIANA** transformadora que forma para a **CIDADANIA GLOBAL, a CONSCIÊNCIA COMUNITÁRIA E A BUSCA DO BEM COMUM, favorecendo:****

**1.** O desenvolvimento do pensamento crítico, que implica a capacidade de analisar a realidade e de procurar respostas possíveis, adoptando medidas construtivas para o desenvolvimento sustentável e do bem-estar coletivo.

**2.** Educação comunitária que promove o encontro, o diálogo, a inclusão, a participação e a cultura da paz.

**3.** A interculturalidade, que requer compreender e apreciar perspectivas e visões diferentes, estabelecendo interações positivas com pessoas de diferentes contextos étnicos, religiosos, sociais ou culturais.

**4.** O cultivo da interioridade, que desperta a compaixão e o compromisso com os mais vulneráveis, ao modo de Jesus.

**5.** O cuidado da casa comum desenvolvendo ações concretas e sustentáveis.



**6.** A incorporação de competências globais nos nossos planos e projetos.

**7.** A vinculação em rede, partilhando aprendizagens e apoiando projetos que promovam e defendam a vida.

**8.** A implicação em ações que promovam o compromisso social-cidadão e a mobilização coletiva, deixando-nos afetar pela dor dos nossos povos (pessoas migrantes, excluídas, deslocadas, etc.).

**9.** O impulso do serviço voluntário teresiano provincial e internacional para irmãs e leigos/os que ajude a fortalecer o sentido da vocação, a cuidar da vida ameaçada e a promover a interculturalidade.



Viver a **ESPIRITUALIDADE TERESIANA** conectadas com a Fonte<sup>5</sup> e **COM SENTIDO DE MISSÃO**, convidamos a:

**1.** Cultivar uma espiritualidade que escuta a realidade, provoca o encontro ao modo de Jesus e converte-se em bálsamo que cura as feridas.

**2.** Redescobrir o valor do silêncio e da contemplação, aperfeiçoar a escuta, perceber a Presença em toda a criação e viver com admiração e gratidão.

**3.** Abraçar a nossa vulnerabilidade e a do mundo como uma possibilidade e colaborar na cicatrização das feridas deixadas por conflitos, pandemias e migrações.

**4.** Criar condições para uma vida mais serena e integrada.

**5.** Oferecer espaços de experiência e formação carismática para irmãs e leigos/os.

**6.** Procurar um diálogo constante, nas comunidades e nos âmbitos de missão, entre o carisma, a realidade e as diversas culturas.

**7.** Fortalecer o âmbito da espiritualidade como missão da Companhia e eixo transversal que sustenta a vida e a missão.

---

<sup>5</sup> “É de considerar aqui que a fonte e aquele sol resplandecente que está no centro da alma não perde o seu resplendor e a sua formosura que está sempre dentro dela, e nada lhe pode tirar a sua formosura “ (1M 2,3).



### Avançar num **MODO SINODAL** que se reflete em:

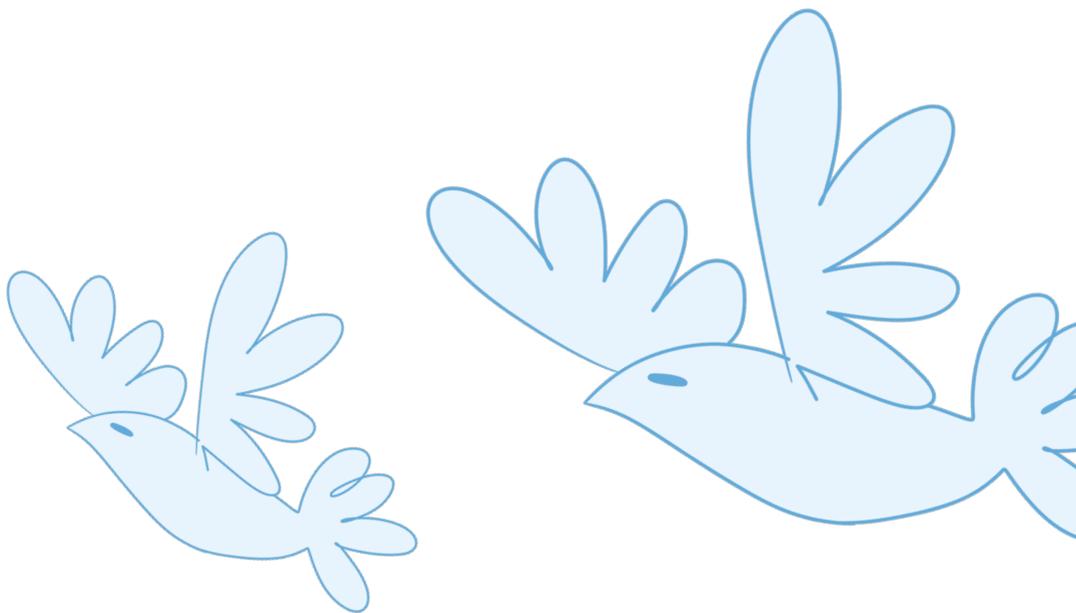
1. Comunidades abertas e inclusivas que favorecem a escuta, o discernimento, a participação e a reconciliação.
2. O modo de caminhar juntas, irmãs e leigas/os, partilhando a vida e a missão, em processos conjuntos de discernimento e de tomada de decisões.
3. A maneira de viver a liderança partilhada.
4. A distribuição equitativa do poder que todas exercemos ao serviço do bem comum.
5. A organização e as estruturas: flexíveis, abertas, inclusivas, participativas.....
6. A criação e o fortalecimento de redes provinciais e internacionais em e entre os diferentes âmbitos.
7. Participação em plataformas e projetos eclesiais, intercongregacionais ou civis que favoreçam a procura de sentido, a comunhão e a promoção do bem comum.
8. Viver a economia com a consciência do bem comum, colocando a pessoa no centro, procurando um desenvolvimento humano, sustentável e integral.

**9.** Continuar a colaborar em projetos interinstitucionais que favoreçam a prestação de cuidados às pessoas excluídas, migrantes e deslocadas.

**10.** Continuar a procurar juntos, leigas/os e irmãs, o modo de dinamizar e fazer crescer a família teresiana.

**11.** Visibilizar a força e a contribuição das mulheres no movimento sinodal da Igreja e no diálogo entre as culturas, continuar a apoiar na Companhia o trabalho em rede das mulheres e a defesa e promoção dos seus direitos em todas as suas formas.

**12.** Participar nos movimentos impulsionados pelo Papa Francisco.





## Gerar processos de aprendizagem em **INTERCULTURALIDADE NOS NOSSOS CONTEXTOS DE VIDA E DE MISSÃO:**

- 1.** Valorizar e respeitar as diferentes culturas que se exprimem através da sua língua, costumes, valores e crenças, como caminho para crescer no acolhimento da diversidade e fomentar uma identidade comunitária enriquecida pela pluralidade.
- 2.** Favorecer a formação em interculturalidade e comprometer-nos com ela.
- 3.** Aprender com a sabedoria de todos os povos originários e afro- descendentes: os seus modos de vida e de convivência, a relação com a natureza, o cuidado da saúde e a casa comum, a aplicação da medicina alternativa e tradicional, a espiritualidade e o sentido religioso de toda a criação.
- 4.** Explorar novas formas de intercâmbio cultural e de aprendizagem mútua entre leigos/leigos e irmãs.
- 5.** Promover a imersão cultural e a aprendizagem de línguas na Companhia.



# 5

Optar por uma **PASTORAL JUVENIL VOCACIONAL TERESIANA** que nos mobilize, nos ponha em diálogo alegre com os jovens e se concretize em todos os âmbitos de missão.

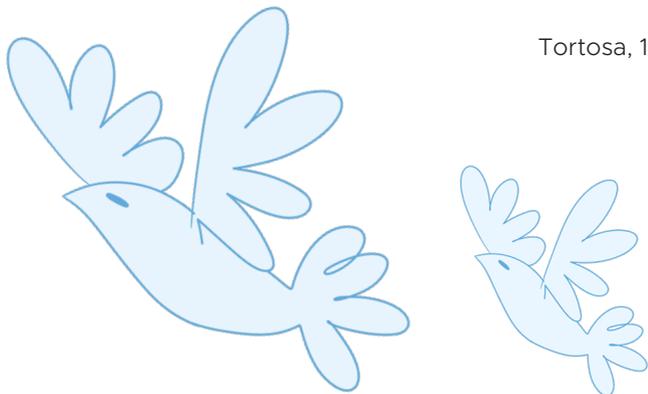
**1.** Reavivar o sentido vocacional da nossa vida e acompanhar, a partir da nossa espiritualidade, os jovens tal como são e desde onde estão, para que possam encontrar sentido e esperança.

**2.** Aproximar-nos e abrimo-nos à compreensão das linguagens do mundo juvenil, dos seus modos de conceber a vida, de comunicar e de se relacionar... E aprender com elas/es a sua maneira de estar com os outros, de se comprometer, de viver solidariamente.

**3.** Propor o estilo de vida teresiano como uma alternativa alegre e um possível projeto de vida.

**4.** Assegurar a ligação da PJVT com as dioceses e paróquias onde estamos inseridas e a articulação entre a PJVT intercontinental com outros âmbitos e espaços de missão: voluntariado, intercâmbios, MTA, pastoral escolar, espiritualidade...

Tortosa, 1 – 30 de Setembro, 2023









**XVIII CAPÍTULO GERAL**  
Tortosa, 1 – 30 de Setembro, 2023